



**OFERTA QUALIFICADA, DIFERENCIADORA  
E FACILITADORA NA CAPTAÇÃO  
DE NOVOS INVESTIMENTOS**







---

## DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

A atual fase da atividade económica, caracterizada pela recuperação, ainda que modesta, do PIB e do emprego, continua a estar fortemente comprometida pelo insuficiente nível de investimento. As mais recentes projeções do Banco de Portugal para a economia portuguesa, divulgadas no dia 30 de março de 2016, apontam para um crescimento do investimento (FBCF) de apenas 0,7% para este ano (contra 3,7% em 2015).

Porém, a AEP não tem dúvidas de que um crescimento económico robusto e sustentado exige o relançamento do investimento, sobretudo privado (nacional e estrangeiro) e orientado fundamentalmente para os setores produtores de bens e serviços transacionáveis, que promova o aumento das exportações, elevando a intensidade exportadora, ainda muito aquém do que é expectável face à dimensão do nosso país, bem como a substituição de importações. Só por esta via será possível crescer economicamente sem gerar desequilíbrio externo.

---

---

O apoio à gestão de novos espaços ou à promoção e desenvolvimento de espaços já existentes especialmente vocacionados para a instalação empresarial apresenta-se como essencial, no sentido de potenciar o investimento produtivo e criar condições para o aumento da produtividade e competitividade das empresas. Este tipo de espaços tende a fomentar a geração de economias de aglomeração, através da utilização de bens e serviços infraestruturais comuns, e a promover a criação de economias em rede, em consequência dos ganhos de eficiência decorrentes da proximidade e sinergias entre empresas.

A existência de tais espaços concorre, ainda, para promover o ordenamento do território, favorecendo o planeamento de longo prazo, para equilibrar o desenvolvimento local e regional e assegurar a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Infelizmente, não existe uma inventariação de todos os espaços vocacionados para a instalação empresarial (parques industriais ou outros espaços multissetoriais), nem de informação socioeconómica pertinente à escala municipal que permita uma clara caracterização de toda a envolvente, e, consequentemente, não é possível a respetiva difusão, sob a forma de uma oferta integrada, junto de potenciais investidores.

---

---

Acresce a inexistência de uma marca distintiva, que permita classificar determinado espaço, de acordo com um conjunto de fatores relevantes do ponto de vista da atratividade de investimento.

A AEP reconhece a necessidade de colmatar esta falha de mercado, impondo-se a operacionalização de uma estratégia para promover a instalação de empresas, o que passa por criar e desenvolver uma oferta qualificada, diferenciadora e facilitadora na captação de novos investimentos.

Trata-se de um importante veículo para a captação de investimento privado (nacional e estrangeiro) e a promoção do desenvolvimento económico, social e territorial.

## OBJETIVOS DA OPERAÇÃO

A operação **Oferta Qualificada, Diferenciadora e Facilitadora na Captação de Novos Investimentos** é determinante para a prossecução de objetivos de captação de investimento para a região Norte, em cada um dos seus 86 concelhos.

---

---

**O projeto visa os seguintes objetivos:**

1. Atualizar o mapeamento dos espaços para localização empresarial, datado já de 2011;
2. Criar uma classificação dos espaços para localização empresarial que potencie a sua notoriedade e seja indicativo da caracterização de cada espaço para informação dos potenciais investidores;
3. Recolher, tratar, sistematizar e apresentar informações exaustivas e pertinentes relativas a cada espaço para apoiar a tomada de decisão do investidor;
4. Conceber e dinamizar uma plataforma eletrónica que divulga os resultados das seguintes atividades: mapeamento dos espaços para localização empresarial, classificação dos espaços para localização empresarial e Observatório de Informação Socioeconómica e Empresarial;
5. Montar o Gabinete de Apoio ao Potencial Investidor para prestar esclarecimentos e apoiar potenciais investidores;



- 
6. Criar uma marca identitária dos espaços de acolhimento empresarial da região Norte;
  7. Contribuir para a visibilidade do Norte enquanto território com qualidades para acolher atividade empresarial;
  8. Concluir que entidade reúne o melhor perfil para a continuidade do projeto;
  9. Produzir informação de avaliação com recomendações que demonstrem o potencial de replicabilidade do projeto e de transferência de conhecimento.

## RESUMO

Este projeto visa elencar e classificar espaços vocacionados para a fixação empresarial em prol da atração de investimento produtivo e aumento da competitividade das empresas; produzir informação socioeconómica à escala municipal; difundir a informação numa plataforma digital e estudar como gerir esta oferta integrada, tudo com vista à angariação de investidores. Acresce a criação de uma marca e a prestação do serviço de orientação ao investidor.

## OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES





2.2

---

## AÇÃO I

# MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS PARA LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

Desenvolver uma oferta integrada de espaços passíveis de acolher empresas, que ofereça condições qualificadas para o desenvolvimento da atividade empresarial, seja de natureza industrial, comercial ou de serviços.

- Inventariação dos espaços de acolhimento empresarial de cada um dos 86 concelhos da região Norte.



---

## AÇÃO II

# CLASSIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

Criação de uma escala assente na caracterização dos espaços de acolhimento empresarial que permita a sua classificação de acordo com itens de relevância para o Investidor.

- Análise dos principais critérios de seleção e valorização das localizações de parques empresariais;
  - Definição da escala de classificação;
  - Classificação dos espaços de acolhimento empresarial de cada um dos concelhos da região Norte.
-

---

### AÇÃO III

## OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÃO SOCIOECONÓMICA E EMPRESARIAL

Realização de um amplo trabalho de recolha, tratamento, sistematização e apresentação de um vasto conjunto de informação pertinente relativa a cada espaço.

Encontram-se neste âmbito aspetos como: Caracterização socioeconómica de cada concelho, onde se inclui: Demografia; Estrutura da Atividade Económica; Tecido Empresarial; Comércio Internacional; Qualidade de Vida e Poder de Compra; Oferta de mão-de-obra qualificada; Rede de infraestruturas; Rede de instituições do Sistema Científico e Tecnológico; Oferta de serviços associativos.

---

---

## AÇÃO IV

# PLATAFORMA ELETRÓNICA

Criação de uma plataforma web que reúna informação de toda a oferta pertinente com vista a promover a atratividade de investimento, designadamente a instalação de empresas.

Esta ferramenta disponibilizará informação sobre as áreas de acolhimento empresarial da Região Norte, das empresas nelas localizadas e da envolvente micro e macroeconómica de cada concelho que pertence a cada uma das sub-regiões da Região Norte NUTS III: Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

Nesta plataforma estará reunida a informação, de uma forma estruturada de acordo com os critérios valorizados pelas empresas e pelos investidores com vista a promover a atratividade do investimento, quer nacional quer estrangeiro.

Paralelamente, a plataforma web ampliará a visibilidade nacional e internacional das localizações empresariais.

---

---

## AÇÃO V

# GABINETE DE APOIO AO POTENCIAL INVESTIDOR

Com as informações que o projeto reunirá com a implementação das atividades I, II e III fundamentalmente, o Gabinete de Apoio ao Potencial Investidor estará capacitado para prestar esclarecimentos e fazer o encaminhamento dos potenciais investidores, tendo a plataforma eletrónica como instrumento de trabalho, bem como realizar ações locais de caráter informativo sobre a procura e a oferta de áreas de acolhimento empresarial.

· 16 ações de informação sobre a oferta nortenha de espaços de acolhimento empresarial.

---



---

## AÇÃO VI

# CRIAÇÃO DA MARCA E PLANO DE COMUNICAÇÃO

Criação de uma logomarca identificativa dos espaços de acolhimento empresarial e que funciona como selo de qualidade para o investidor; desenvolvimento de uma política de comunicação do projeto que garanta a sua divulgação e disseminação, com recurso aos *media partners*.

---

---

## AÇÃO VII

# ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ENTIDADE QUE SUSTENTE A CONTINUIDADE DO PROJETO

Numa primeira fase, prevê-se a realização de um estudo de benchmarking ao nível das melhores práticas com vista a uma segunda fase de clarificação da atividade de gestão de espaços de acolhimento empresarial e definição do modelo de negócio a operacionalizar que permita identificar o tipo de entidade mais capacitada para a sua execução.

---

---

## AÇÃO VIII

# DISSEMINAÇÃO DO PROJETO

Será desenvolvido um conjunto de atividades, peças documentais e instrumentos, mobilizado para disseminar as ações do projeto e, essencialmente, partilhar os resultados alcançados a fim de potenciar *benchmarking* e transferência de conhecimento.

---

---

## AÇÃO IX

# AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Avaliação externa, isenta, do projeto como garante do bom uso de apoios públicos e capaz de produzir recomendações que possam sustentar a continuidade do projeto, a definição de políticas públicas e a replicação do projeto em outras regiões.

---



UM PROJETO:



COFINANCIADO POR:

